



Coleções, Museus Universitários e Sociedade:
elos entre Ciência, Cultura e Comunidade.

Guia de Acolhimento

OI GENTE!

Desejamos que todas as pessoas do campo museal universitário sejam bem-vindas à Fortaleza, a cidade queimada de sol, a Terra da Luz!

"Cidade Queimada de Sol"

"Bom dia
Fortaleza
Te ofereço
êsse carinho de viajor
do filho
que não sabe
se vem ou se vai
o que olha e medita
indo e voltando
à sua cidade
envelhecendo e remoçando
com ela (ela és tu)
Fortaleza
te ofereço
êsse carinho de gente
para outra gente
(porque é gente a que
nasce de teu ventre)
de corpo e alma também
ofereço
cadinho de ferro e bronze
(uma lembrança de meu pai)
cadinho de corpo e alma
êsse cadinho de raças
Fortaleza"

Antonio Bandeira



Com o pintor cearense Antonio Bandeira dando o tom poético da recepção, nos esforçamos em construir um Guia de Acolhimento ao Participante, pois acreditamos que algumas pessoas chegarão em Fortaleza no sábado, 23 de agosto, e partirão no domingo, 31. Quem sabe, algumas poderão se programar para ficar mais dias por aqui, curtindo as praias, a serra ou o encantado Cariri.

Recomendamos que sempre busquem na internet e nas redes sociais os horários de funcionamento dos locais indicados aqui!

Como se deslocar pela cidade e onde se hospedar

1. Do aeroporto para os hotéis, a sugestão é pegar táxi aplicativos de transporte, como Uber e 99. Por medida de segurança, recomendamos que não peguem carros e transportes alternativos.
2. Sugerimos o deslocamento na cidade via aplicativo de transporte ou táxi. Como estamos num evento nacional, podemos compartilhar com colegas o transporte, uma vez que ficará mais barato do que uma passagem de ônibus. Para quem prefere táxi, tem o aplicativo do SindiTaxi (veja mais no Instagram @appsinditaxi), onde são aplicados alguns descontos que valem a pena.
3. Para quem está buscando hospedagem, recomendamos ficar pela Praia de Iracema, Beira-Mar, Meireles ou Avenida da Abolição. Esta localização é excelente para deslocamento pela cidade, tem muitas opções de lugares para jantar e a Beira-Mar à noite é bem ventilada e super agradável para caminhar.
4. Caso queiram se hospedar mais próximo ao local do evento, na seção “Hotéis, Pousadas e Hostels”, colocamos algumas opções de hospedagem. Se tiverem dúvidas, mandem mensagens que a Comissão Local (e-mail: forumdemuseusuniversitarios@gmail.com) poderá ajudar e orientar!
5. Recomendamos que evitem andar com joias que chamem atenção e com celular na mão. Fortaleza não é uma cidade violenta, mas é marcada por muita desigualdade, então, estamos sempre sujeitos à violência urbana e abordagens desagradáveis.

6. Fortaleza é um polo da indústria da moda no Nordeste e o centro de Fortaleza tem muitas lojas e barracas de roupas de todos os modelos e para todos os bolsos. Alertamos que de terça para quarta e de sexta para sábado, ocorre uma feira na rua José Avelino, bem próximo ao Mercado Central e Dragão do Mar, que mexe com a logística do centro pela manhã.

7. Alguns hotéis têm convênios com empresas de turismo que oferecem passeios. Para quem deseja ir para praias mais distantes, vale a pena contratar o pacote e curtir o momento sem precisar alugar carro ou se preocupar em pedir transporte por aplicativo.

2 *Clima, vestimentas e vocábulos*

1. Fortaleza tem um clima tropical quente sub-úmido, ou seja, o sol é quente e faz bastante calor! Recomendamos usar bastante protetor solar quando estiver ao ar livre.

2. O segundo semestre é marcado pelos fortes ventos e pela famosa chuva do caju. Pode chover pela manhã, mas nada que abale a programação ou o clima. A chuva costuma ser pela manhã ou madrugada e, depois, ficará um mormaço. Lembrando que em tempos de emergência climática no planeta, tudo pode ser atípico.

3. Para quem é alérgico, esta chuva “carrega” o pólen da flor no ambiente, então o risco de uma crise alérgica é grande. Lembrem-se de carregar o antialérgico!

4. Recomendamos que usem roupas leves e confortáveis, porque o sol é bem quente, mas para os ambientes do Fórum (auditórios e salas) carreguem casaquinhos leves e echarpes.

5. Uma das características cearenses mais marcantes é acolher carinhosamente! Além desta, tem uma outra que também é forte: falar rápido e usar algumas expressões idiomáticas que às vezes dão um nó em nosso juízo... Recomendamos ter ao alcance das mãos o Dicionário Cearês (<https://www.abih-ce.com.br/dicionario-ceares>). Como exemplo: se um(a) cearense disser que você é uma pessoa estribada, é porque você é rica(o)!



Dicionário Cearês



3 *Dicas gerais de lazer*

O que fazer aos sábados e domingos?

1. Para quem gosta de praticar esportes ao ar livre, como tomar banho de mar, pedalar, caminhar e correr, a estrutura na área hoteleira/turística de Fortaleza é excelente. Aos domingos, costuma ocorrer corridas oficiais na Beira-Mar. Para quem chega ou retorna no domingo, lembre-se de conferir na internet se haverá corridas na área que estará hospedada(o) (dica para quem irá viajar pela manhã).
2. Se tiver a chance de ficar apenas deitada(o) numa rede, só apreciando a paisagem, não perca! É muito agradável ler um livro ou tirar uma soneca à tarde no balanço da rede.
3. Para quem gosta de estádios de futebol, ir ao Estádio Arena Castelão é uma experiência incrível em dia de jogo e para almoçar também! Lá tem o Restaurante Bossa Nova (Instagram @restaurantearenacastelao) que serve todos os dias almoço no formato self-service.
4. A Ponte dos Ingleses (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/280/>) foi recém restaurada e entregue à sociedade. O final da tarde é bem animado por lá. Para quem estiver pela região, vale a pena ir conhecer e tomar uma água de coco apreciando a paisagem.
5. Na Sabiaguaba, localizada após a Praia do Futuro, encontra-se o Ecomuseu Natural do Mangue (Instagram: @ecomunam) com uma experiência de educação ambiental singular. No Espaço Gastronômico da Sabiaguaba (Instagram: @complexodasabiaguaba), recomendamos ir no final da tarde para ver o pôr do sol no pier do rio e conhecer o espaço cultural Raízes da Sabiaguaba.
6. No centro histórico de Aquiraz, tem o Museu Sacro São José de Ribamar (encontra-se fechado para reforma), a Igreja Matriz (tem uns painéis incríveis no forro - <https://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/337862>); e o Parque Engenhoca (lá tem o Museu da Cachaça, vinculado ao Alambique Colonial - <https://www.parqueengenhoca.com.br/>).
7. Na Prainha, em Aquiraz, tem o tradicional Centro das Rendeiras Luiza Távora da Prainha (Instagram: @centrodasrendeirasprainha). No Iguape, encontra-se o Centro de Rendeiras do Iguape (Instagram: @centroderendeiraiguapeoficial). Em ambos os centros, vemos a resistência das mulheres cearenses produzindo a renda de bilro. Se for possível, vá comprar direto com elas! O som do bilro é das coisas mais lindas e sensíveis que a gente ouve no Ceará.

8. No Sítio do Fernandes, na Serra de Aratuba, está localizado o Ponto de Memória Museu Indígena Kanindé de Aratuba (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/8797/>), fundado no ano de 1995 pelo mestre da cultura indígena cacique Sotero.

9. Ainda na região metropolitana de Fortaleza, temos em Maranguape o IPark (<https://site.ipark.tur.br/>), onde está localizado o Museu da Cachaça da empresa Ypióca e o Ecomuseu de Maranguape. A cidade ficou conhecida nacionalmente e foi referenciada pelo humorista Chico Anysio.

10. Para quem pesquisa ou tem interesse em conhecer e visitar museus de território no Ceará, em Aquiraz, está localizado o Ponto de Memória Museu Indígena Jenipapo-Kanindé (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/473/>), com sua Lagoa Encantada e a Cacique Pequena à frente.

11. Em Rendenção, temos o Museu Senzala Negro Liberto (Instagram: @museusenzala_oficial), Museu Memorial da Liberdade (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/6536/>) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab - <https://unilab.edu.br/>). A cidade fica ainda na conhecida Rota do Café para quem sobe para a região serrana do Ceará (Baturité, Guaramiranga, Mulungu e Pacoti).

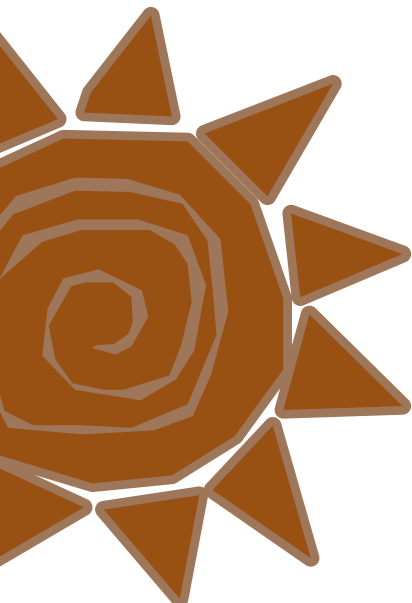
12. Tem praia!

Em Fortaleza, tem a Praia do Futuro. A estrutura das barracas é excelente e tem para todos os gostos. Para quem gosta de ficar na parte da areia, passa muito ambulante vendendo de um tudo. Atenção somente com o banho de mar, pois o mar da Praia do Futuro tem muitas ondas e pontos de correnteza fortes. Não sejam afoita(o)s e respeitem as bandeiras dos bombeiros na orla!

A Praia de Iracema e as praias ao longo da Avenida Beira-Mar (Crush, Náutico, Meireles e Mucuripe) nem sempre estão próprias para banho e há alguns pontos também com correnteza mais forte.

Em Aquiraz, região metropolitana, tem a Praia do Porto das Dunas. Lá tem o Beach Park (Instagram: @beachpark). Para quem não quiser ir para o parque aquático, há a estrutura da barraca externa, que é excelente, e o banho de mar é ótimo.

Em Caucaia, região metropolitana, há a Praia do Cumbuco, um lugar lindo, mas com mar e ventos fortes, própria para esportes como o kitesurf. A novidade do momento na região é a Alchymist Lagoa Encantada Cumbuco (Instagram: @alchymistlagoaencantada).



A Praia da Sabiaguaba é uma excelente opção de passeio, no encontro dos rios Cocó e Rio Pacoti com o mar. Vale a pena fazer o passeio de barco e subir a Duna do Pôr do Sol!

Um bate-volta interessante pode ser para Lagoinha, Águas Belas, Praia das Fontes, Iguape, Praia do Presídio, Morro Branco, Mundaú, Paracuru, Taíba, Flecheiras... Vejam nos hotéis ou com agências de turismo as opções de passeios.

Para quem deseja ir para praias igualmente belas, mas mais distantes de Fortaleza, há Jericoacoara, Fortim, Canoa Quebrada, Icapuí, Icaraizinho de Amontada e Moitas. Pela distância, um bate-e-volta tende a ser bem cansativo.

4 Há museus e espaços culturais também!

Museu do Ceará (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/87/>
Instagram: @museudocearaoficial)

Museu da Fotografia de Fortaleza (<https://museudafotografia.com.br/informacoes/>
Instagram: @museudafotografiafortaleza)

Museu da imagem e do Som Chico Albuquerque
Instagram: @mis_ceara; <https://mis-ce.org.br/inicio>

Espaço Cultural Unifor (<https://unifor.br/espaco-cultural>)

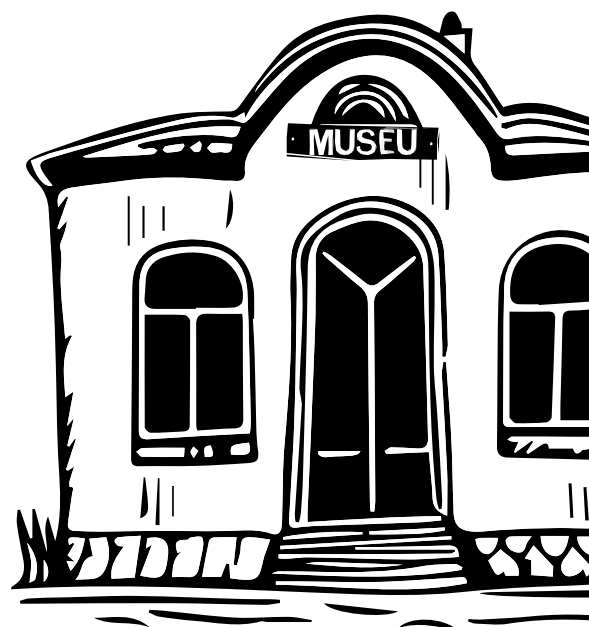
Estação das Artes (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/5701/>
Instagram: @estacaodasartes.ce)

Pinacoteca do Ceará (<https://pinacotecadoceara.org.br/>
Instagram: @pinacotecadoceara)

Museu Ferroviário
(<https://www.institutomirante.org/museu-ferroviario-joao-felipe/>
Instagram: @museuferroviariojoaofelipe)

Kuya (<https://www.institutomirante.org/centro-do-design/>
Instagram: @kuyadesignceara)

Mercado AlimentaCE
(<https://www.institutomirante.org/mercado-alimentace/>
Instagram: @mercadoalimentace)



Museu da Indústria (<https://www.museudaindustria-ce.org.br/>)
Instagram: @museudaindustria

Centro Cultural do Banco do Nordeste (<https://www.bnb.gov.br/centro-cultural-fortaleza>)
Instagram: @ccbnb_fortaleza

Centro Cultural Dragão do Mar (<http://www.dragaodomar.org.br/>)
Instagram: @dragaodomar

Museu da Cultura Cearense (<http://www.dragaodomar.org.br/espacos/museu-da-cultura-cearense>)
Instagram: @mccdragao

Museu de Arte Contemporânea (<http://www.dragaodomar.org.br/espacos/museu-de-arte-contemporanea>)
Instagram: @macdragao

Planetário Rubens de Azevedo (<http://www.dragaodomar.org.br/planetario>)
Instagram: @planetariorubensdeazevedo

Cinema do Dragão do Mar (<http://www.dragaodomar.org.br/espacos/cinema-do-dragao>)
Instagram: @cinemadodragao

Caixa Cultural de Fortaleza (<https://www.caixacultural.gov.br/Paginas/Fortaleza.aspx>)
Instagram: @caixaculturalfortaleza

Museu do Caju (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/1525/>)
Instagram: @museudocaju

Museu da Boneca de Pano (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/409/>)
Instagram: @museudabonecadepano

Casa de José de Alencar (funciona aos sábados pela manhã)
(<https://casajosedealencar.ufc.br/pt/>)
Instagram: @casajosedealencaroficial

Cine Teatro São Luiz (<https://www.cineteatrosaoluiz.com.br/>)
Instagram: @cineteatrosaoluiz

Theatro José de Alencar (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/317/>)
Instagram: @tja.theatrojosedealencar)

Biblioteca Estadual do Ceará (BECE) (<https://bece.cultura.ce.gov.br/>)
Instagram: @bece_bibliotecaestadualdoceara

Coleções e Museus Universitários, temos!

Universidade Federal do Ceará - UFC:

- Museu de Arte da UFC - Mauc/UFC (Instagram: @museudeartedaufc)
- Memorial da UFC (Instagram: @memorialdaufc)
- Espaço Cultural Bergson Gurjão Farias
- Salão Dourado da UFC
- Brinquedoteca da Faced/UFC (Instagram: @ufcbrinquedoteca)
- Casa de José de Alencar - Museu Arthur Ramos, Pinacoteca Floriano Teixeira (Instagram: @casajoseddealencar)
- Seara da Ciência (Instagram: @searadaciência)
- Museu do Parto
- Núcleo de Documentação Histórica do Ceará (Instagram: @nudocufc)
- Memorial da Agronomia
- Museu de Rochas e Minerais
- Núcleo Regional de Ofiologia - Nurof (Instagram: @nurofufc)
- Herbário Prisco Bezerra
- Coleções Zoológicas do Departamento de Biologia
- Memorial da UFC - Campus de Russas

Universidade Federal do Cariri - UFCA

- Museu (Virtual) do Patrimônio Cultural do Cariri - Mupac

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab

- Museu Histórico Virtual

Instituto Federal do Ceará - IFCE

- Memorial do IFCE (Instagram: @memorialdoifce)

Universidade Estadual do Ceará - UECE

- Museu de História Natural do Ceará Prof. Dias da Rocha - MHNCE (Instagram: museu.mhnce)

Universidade Vale do Acaraú - UVA

- Memorial da Educação Superior de Sobral (MESS)
- Herbário HUVA (Instagram: @herbario_huva)
- Museu de Minerais e Rochas
- Centro Interativo de Ciências/Museu de Ciências

Universidade Regional do Cariri - URCA

- Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens (Instagram: @museudepaleontologia)

Universidade de Fortaleza - Unifor

- Espaço Cultural da Unifor (Instagram: @uniforcomunica)



5 *Locais de compras de artesanato e souvenirs*

1. Centro de Turismo do Ceará - Emcetur

Está instalada na antiga Cadeia Pública do Ceará, perto da Estação das Artes. Local próprio para comprar roupas bordadas. No centro do pátio, na Barraca do Flávio, vende-se a melhor castanha de caju da cidade, cajuína bem gelada e vinho de caju.

2. Mercado AlimentaCE

A loja recém-inaugurada está localizada na Estação das Artes e comercializa produtos alimentares típicos do Ceará. Uma experiência gastronômica com base em pesquisas e estudos alimentares, valorizando a produção local.

2. Mercado Central

São 4 andares de roupas, souvenirs, lojas de artesanato e de castanhas e doces. Há um restaurante de comida típica e, no subsolo (estacionamento), encontra-se um quiosque de sucos regionais (peça com pouco açúcar!).

3. Central de Artesanato do Ceará - CeArt

Vale a pena visitar e conhecer e comprar cerâmicas, têxteis, xilogravuras. A maior loja fica na Praça Luiza Távara, mas há outras unidades no Centro Cultural Dragão do Mar e no Shopping Riomar Fortaleza.

4. Feirinha da Beira-Mar

Tem tudo por lá: redes, artesanatos, castanhas, doces, roupa, etc. A feirinha funciona todos os dias a partir das 17h.

5. Travessa Crato e Raimundo dos Queijos

Na Travessa Crato, encontra-se produtos de palha, artesanato, redes e peças de antiquário. No Raimundo dos Queijos, vende-se vários tipos de queijo coalho - o melhor é o da Fazenda EMA! Tem ainda carne de sol, paçoca de carne de sol e cachaças. É um ponto tradicional da boemia cearense nos finais de semana pela manhã!

6. Angélica Artesanato

Loja especializada em artesanato cearense. São 3 lojas: Emcetur, Mercado Central e Travessa Crato.

7. Loja do Bem

Proposta de comercialização de artesanato cearense. Está localizada no Shopping Iguatemi.

8. Centro Cultural Dragão do Mar

No Dragão do Mar, tem a Loja Reticências, a Print Shop Fortaleza, a Ceart, a Livraria Substância e o Café Santa Clara.

6 *Culinária e alimentação*

O que não pode deixar de experimentar em Fortaleza:

- Baião de dois;
- Carne de sol;
- Queijo coalho;
- Cocada na quenga do coco;
- Tapioca (fina, redonda, recheada, molhada no leite de côco);
- Cuzcuz ou pão de milho;
- Paçoca;
- Caranguejada (o caldo é delicioso, mas algumas barracas usam creme de leite. Para alérgica(o)s e intolerantes, perguntem antes);
- Peixe;
- Camarão;
- Lagosta;
- Cajuína artesanal (bem gelada é uma delícia);
- Refrigerante de Caju (São Geraldo);
- Castanhas de Cajú (torrada, caseira e caramelizada) e seus doces;
- Tomar sorvete na Sorveteria do Juarez, na Sorveteria Pardal e na 50 Sabores

Aqui se usa muito creme de leite na comida, perguntem antes se tem! Dica essencial para quem é alérgica(o) ou intolerante à lactose.



7 *Locais legais para almoçar e/ou happy hour:*

Aconchego Restaurante, localizado no Museu da Indústria, funciona apenas para almoço e café.

Café Passeio, localizado no Passeio Público de Fortaleza, em frente ao Museu da Indústria. Aos sábados e domingos tem chorinho na hora do almoço!

Os restaurantes **Mar de Rosas** e **Verdura Cozinha** estão localizados na Rua dos Tabajaras na Praia de Iracema.

O **Pirata Bar** é parada ideal para quem busca uma segunda-feira animada e esticada. Alguns dias funciona para almoço e tem samba.

Raimundo dos Queijos é o ponto tradicional da boêmia cearense nos finais de semana pela manhã. Ele resiste a todas as mudanças da cidade.

O restaurante **AQuitanda** e boteco **Paraíba Raiz** estão localizados no bairro Benfica, bem pertinho da Reitoria da UFC e do IFCE.

Carneiro do Ordones, tradicional restaurante onde se come carneiro de carneiro está localizado nos bairros Parquelândia ou Varjota.

Giz Cozinha Boêmia, **Moleskine**, **Mangai** e **Coco Bambu**, estão localizados na Aldeota e funcionam todos os dias.

O **Mercado dos Peixes do Mucuripe** funciona à noite - compra-se peixes, camarões e lagostas com os peixeiros e contrata o serviço de alguma barraca no mercado para a feitura dos alimentos.

No **Mercado São Sebastião**, a experiência é aqui raiz! Ele fica no centro da cidade e a experiência gastronômica aqui é a da culinária sertaneja: panelada, buchada, sarraulho, carneiro, sarapatel!

O **Restaurante Arena Castelão**, é uma boa opção de almoço com uma das vistas mais bonitas em forma de estádio de futebol.

Nas proximidades do Aeroporto Pinto Martins, tem o restaurante **Maria Xica - Culinária Regional**. Lá é possível experimentar comida regional num ambiente decorado... Não deixe de experimentar a cocada na quenga do coco.

O **Centro das Tapioqueiras** fica na Messejana. O centro conta com 26 boxes que servem mais de 60 tipos de tapiocas. Para quem está voltando de Aquiraz, é uma parada obrigatória!

Portal Ecomangue, Tempero do Mangue e Espaço Gastronômico da Sabiaguaba ficam na Sabiaguaba. Vale a pena ir almoçar nas duas primeiras opções e ficar até o final do dia por lá!

O bairro **Varjota** é considerado um polo gastronômico em Fortaleza. No centro, na Praça do Ferreira, tem a lanchonete **Leão do Sul**, muito conhecida pela combinação do caldo de cana + pastel de carne com azeitona (com caroço).

Cariri Cearense



O Cariri Cearense é conhecido nacionalmente pela figura ilustre e mística do Padre Cícero, nosso Padim Ciço. No Cariri, mais especificamente em Juazeiro, chegam romeiros de todas as regiões do Brasil para conhecer, agradecer, pedir e peregrinar. Mas o Cariri é muito mais que a devoção ao Padim, é o encontro pulsante de municípios que estão circundados pela Chapada do Araripe (Geopark do Araripe) e pela resistência da preservação dos saberes tradicionais populares.

Se tiver a oportunidade de ficar mais uns dias (férias, folga, fuga) no Ceará, vá para o Cariri. De ônibus são aproximadamente 12 horas de viagem... “Pega o Guanabara e vem” ou vá! De avião, em 1 hora está lá! Tem voo direto para São Paulo.

Igrejas, basílicas, santuários, festejos, museus fazem parte do roteiro de visitas de todo turista no Cariri! Tudo é intenso e grandioso por aquelas terras.



Juazeiro do Norte

Em Juazeiro, Padre Cícero é uma figura onipresente por onde a gente passa e para onde a gente olha!

Comece a visita por Juazeiro do Norte. Na Colina do Horto é onde está localizada a estátua e o Museu Vivo do Padre Cícero. Se for e tiver fé, faça seu pedido e dê três voltas no cajado da escultura. Lá também tem o Teleférico do Horto!

Na parte baixa da cidade tem ainda a Fundação Memorial Padre Cícero e bem em frente está localizada a Igreja onde fica seu túmulo. No centro também está localizado o Museu Casa do Padre Cícero, local onde foi sua residência.

Além de Padre Cícero, em Juazeiro tem a Lira Nordestina, onde se encontra um dos mais importantes acervos de xilogravura do estado. o espaço hoje é gerido como uma ação de extensão pela Universidade Regional do Cariri. O Mestre da Cultura José Lourenço está sempre por lá mostrando o espaço, contando as histórias e vendendo xilogravuras para os visitantes. Vale a pena conhecer e conversar com o Mestre Zé Lourenço. Em alguns momentos de sorte, encontramos outros xilogravuristas por lá!

Em frente a Lira Nordestina, tem uma grande loja da Ceart. Mas recomendamos que, se tiver oportunidade, comprem diretamente do artista.

O Centro Cultural Mestre Noza é o paraíso das esculturas em madeira. São inúmeras artesãs e artesãos trabalhando e talhando a madeira em tempo real. O cheiro da madeira é parte da experiência. Visitar o Centro Cultural é uma oportunidade única de ainda ver um acervo histórico que faz a gente se encantar pelo Cariri e conhecer as obras do escultor do Padre Cícero, Mestre Noza.

Igrejas, basílicas, romarias, santuários, festejos fazem parte do roteiro de visitas de todo turista na cidade. A cidade também tem o seu estádio que se chama Romeirão!

O Mercado Central do Juazeiro é uma perdição! Tem de tudo e bem pertinho de lá tem a tradicional Casa de Doces do Madeilton. Além de experimentar e comer doces feitos no fogão a lenha, pode-se visitar a cozinha com seus imensos tachos e conversar com a equipe que mantém este saber vivo. A água é cortesia da casa e vem nos famosos copos areados de alumínio. Vale a pena experimentar também a vitamina de macaúba.



Em Juazeiro do Norte e em todo o Cariri Cearense, acompanhados pelo SESC, tem inúmeros museus orgânicos. Os Museus Orgânicos têm os Mestres da Cultura e suas famílias como anfitriões e como lugares vivos e dinâmicos.

Para conhecer os Museus Orgânicos: <https://www.sesc-ce.com.br/museusorganicos/>

Crato

No Crato, se encontram bons hotéis e pousadas para se hospedar.

Vale a pena visitar o Centro Cultural do Cariri, o mais novo complexo cultural da região. No espaço ocorrem exposições de arte, feiras e festivais.

O Museu Casa Telma Saraiva é outro lugar imperdível na cidade.

Bem afastado da área central tem o Caldeirão de Santa Cruz do Deserto. Lugar onde o Beato José Lourenço, com o apoio do Padre Cícero, instalou uma comunidade independente e autônoma. A história do Caldeirão tem semelhanças com a Guerra de Canudos.

No Crato também, encontramos igrejas, basílicas, seminário e museus orgânicos para visitar e conhecer.

Barbalha

A cidade é conhecida pela devoção a Santo Antônio e pela Festa Religiosa do Pau do Pau da Bandeira de Barbalha. A cidade se prepara e é decorada para atrair inúmeros turistas para a festa que ocorre no mês de junho.

A cidade lhe convida a andar pelas ruas, ver e entrar nos prédios históricos que estão abertos ao público.

O penitente é uma figura ainda presente em Barbalha e as igrejas estão sempre abertas à visitação com um povo muito acolhedor!

Em Barbalha, tem ainda o Complexo Mirante do Caldas. Uma experiência integradora entre natureza e cultura, é um equipamento importante para a educação e pesquisa ambiental, bem como o turismo sustentável na região do Cariri. Instalado em Barbalha, no distrito de Caldas, o espaço conta com teleférico, Centro de Interpretação Histórica e Ambiental da Chapada do Araripe, café cultural, Borboletário do Cariri e vista privilegiada da região.



Nova Olinda, Potengi, Assaré

Fora da Rota CrajuBar, ir ao Cariri possibilita outros deslocamentos, como ir até a cidade de Nova Olinda.

A cidade investe no turismo de base comunitária, onde a(o) visitante pode ficar hospedado nas casas da(o)s moradores... Também tem hotéis e pousadas na cidade, mas a experiência de integração acontece por meio da hospedagem na casa da(o)s moradores da cidade!

A visita inicia-se na Fundação Casa Grande e no Memorial do Homem Kariri. A Fundação é gerida pelo pesquisador Alemberg Quindins e quem nos recepciona são as crianças da cidade. Lá também tem um restaurante! Melhor opção de almoço não há! É uma das melhores experiências no Cariri.

De lá, recomendamos seguir para o Museu do Couro, passar pelo Atelier do Mestre Espedito Seleiro e terminar na loja! Ele está sempre por lá e é um poço de simpatia. Em Nova Olinda, tem passeios e trilhas com foco na educação ambiental e a cidade conta com outros museus orgânicos.

Potengi fica logo depois de Nova Olinda e é conhecida como a cidade que nunca dorme por causa dos ferreiros que trabalham de madrugada nas oficinas. O espaço de trabalho dos ferreiros é bem quente e insalubre, mas é importante parar, conversar e vê-los trabalhando de forma artesanal e tradicional.

Em Potengi, vale a pena conhecer a Oficina-Museu Orgânico do Mestre Françuli. Ele trabalha com flandres e faz aviões e lamparinas, além de ser um amor de pessoa!

Assaré é a cidade natalícia do Patativa do Assaré, o poeta popular do sertão. Lá tem o Museu que preserva a sua história, memória e legado.

Santana do Cariri

Chegamos ao maior polo de estudos e pesquisas sobre a paleontologia brasileira.

Já entramos na cidade nos deparando com grandes monumentos de dinossauros e vale a pena começar a visita pelo Museu de Paleontologia Plácido Nuvem Cidade. Lembram daquele fóssil que foi repatriado da Alemanha? Ele está neste museu! Para quem é da área de paleontologia, é uma parada obrigatória.

A cidade também vive da história religiosa da menina Benigna. A representação dela, também está presente pela cidade.

A última parada em Santana do Cariri é no Mirante Pontal de Santa Cruz. Assistir ao pôr do sol é um espetáculo proporcionado pelo Geopark do Araripe, pois trata-se de uma experiência subliminar que toda(o) brasileira(o) deveria experimentar. No restaurante local, tem uma macaxeira (aipim, mandioca) frita, que é deliciosa!



#fpmu #8fpmu

www.fpmu.com.br

